

AOE - Estudo de viabilidade e aplicação da tecnologia "blockchain" no sistema eleitoral nacional.

Felipe Lira de Oliveira e Pedro Henrique Pires Flores

O estudo teve início com uma análise aprofundada dos sistemas eleitorais brasileiro e estrangeiros. No caso brasileiro, foi realizado um mapeamento da evolução das formas de votação ao longo do tempo, desde o voto em cédula de papel até a implantação da urna eletrônica e da identificação biométrica do eleitor.

Em seguida, sistemas de outros países foram examinados, com foco especial no modelo adotado na Estônia. Lá, o eleitor pode exercer seu direito de voto de forma totalmente digital, por meio do celular conectado à internet, sem necessidade de se deslocar até uma seção eleitoral. Essa solução proporciona maior comodidade e acessibilidade.

Na sequência, realizou-se uma pesquisa aprofundada sobre blockchain, desde sua concepção original até os usos atuais em diversas indústrias. Foram analisados também alguns projetos-piloto de votação eletrônica baseados em blockchain, implementados com sucesso na Serra Leoa e no estado da Virgínia Ocidental (EUA) pela empresa Voatz.

Por fim, avaliou-se a viabilidade técnica e jurídica de se desenvolver um sistema eleitoral nacional com base na tecnologia blockchain, tomando como base os casos de sucesso da Estônia, Serra Leoa e Virgínia Ocidental. Esse novo modelo poderia aliar as vantagens da votação digital remota à segurança e transparência proporcionadas pelo blockchain.

Em conclusão, o estudo permitiu mapear as diferentes soluções existentes e indicou que é factível desenvolver um sistema eletrônico seguro e auditável com o uso dessa tecnologia emergente, caso haja interesse do Tribunal Superior Eleitoral brasileiro.